

## **PIBID no IFSC Araranguá**

O Instituto Federal de Santa Catarina — Câmpus Araranguá vive, desde novembro de 2024, uma experiência de formação docente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Licenciandos do Curso de Licenciatura em Física vivenciam o cotidiano da escola, aprendem com professores experientes e descobrem, na prática, o que significa ensinar ciência para jovens do ensino médio.

O programa no câmpus reúne dois grupos de bolsistas, um atuou junto às turmas do curso técnico integrado em Eletromecânica, dedicando-se à formação pedagógica, à produção de materiais didáticos e ao desenvolvimento de projetos de divulgação científica. Esse grupo atualmente está atuando na Escola de Educação Básica de Araranguá. O segundo grupo acompanhou as turmas dos cursos técnicos integrados em Têxtil e em Moda em 2025, e em 2026 está acompanhando a turma do curso técnico integrado em Moda, com foco em atividades experimentais, monitoria e apoio direto aos estudantes do ensino médio. A coordenação de área do programa articula as ações dos dois grupos e garante o alinhamento com as diretrizes institucionais do PIBID.

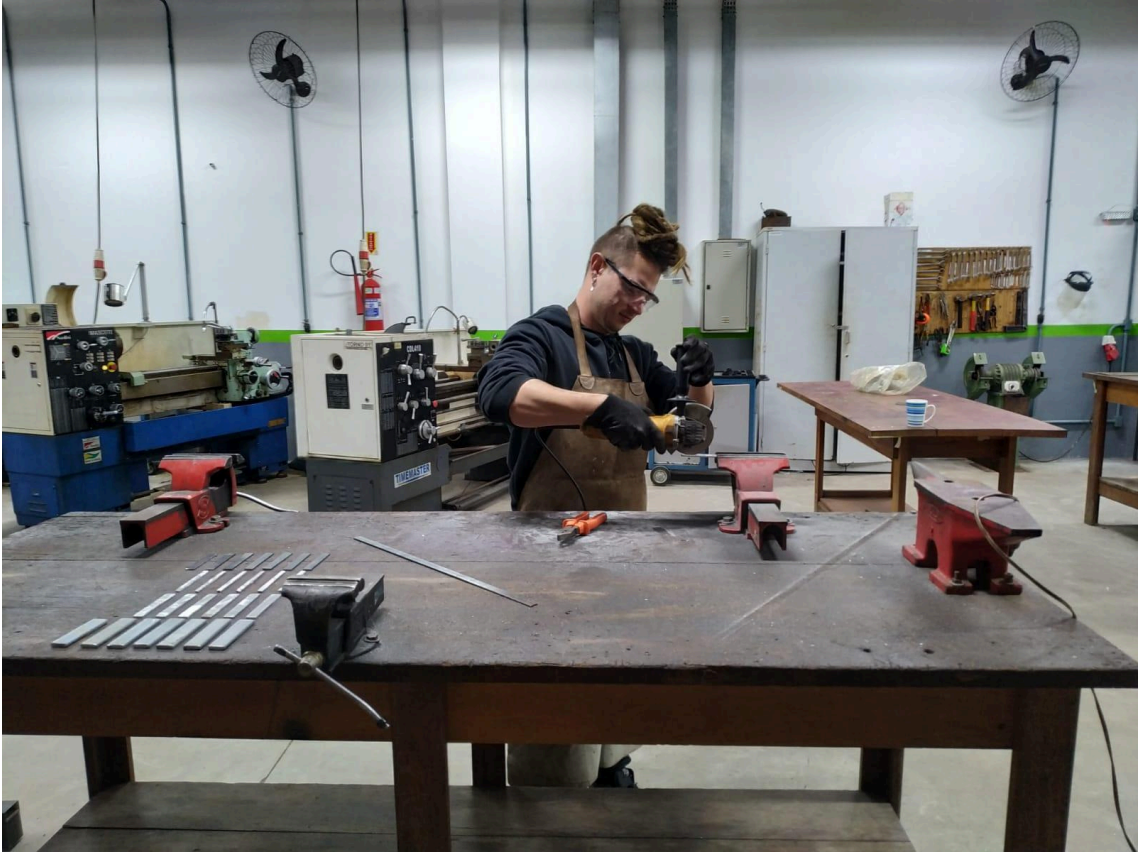
### **O que os bolsistas fazem no dia a dia**

A rotina dos pibidianos vai muito além de observar aulas. Os licenciandos participam ativamente das aulas experimentais — montando aparatos, auxiliando os alunos na resolução de exercícios e conduzindo sessões de monitoria. Eles também trabalham na organização e manutenção do LAE<sup>2</sup>F (Laboratório de Apoio ao Ensino de Física), catalogando experimentos, produzindo roteiros e recuperando equipamentos. Bobinas de Tesla, fornos por indução, baterias solares, dilatômetros e aparelhos de ondas estacionárias são alguns dos equipamentos que passaram pelas mãos dos pibidianos.

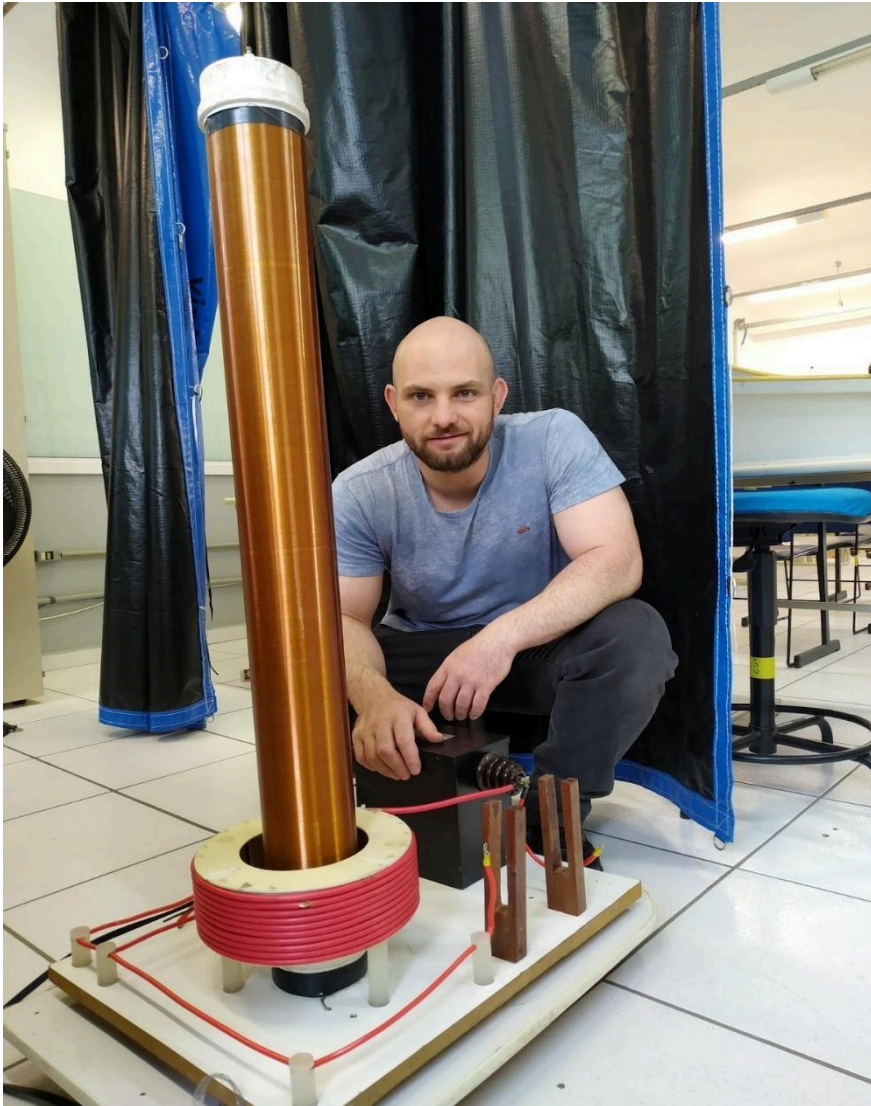
Figura 1: Atividade experimental em aula sobre dilatação térmica.



Figura 2: Produção de materiais e manutenção do LAE<sup>2</sup>F







Os bolsistas também estudaram o livro *Aula Nota 10*, de Doug Lemov, apresentando e debatendo técnicas pedagógicas entre si. Aprenderam LaTeX para produção de materiais científicos, revisaram listas de exercícios de física, participaram de discussões sobre os desafios da educação brasileira e desenvolveram propostas para enfrentar as dificuldades que os alunos do ensino médio encontram em matemática e física básicas. Mais recentemente, o grupo criou o canal IFísica, no YouTube, com vídeos de resolução comentada de exercícios voltados às turmas acompanhadas.

Figura 2: Atividades práticas de lançamento de foguetes



Figura 4: A apresentação sobre “planetas anões, asteroides, luas, anéis e exoplanetas”

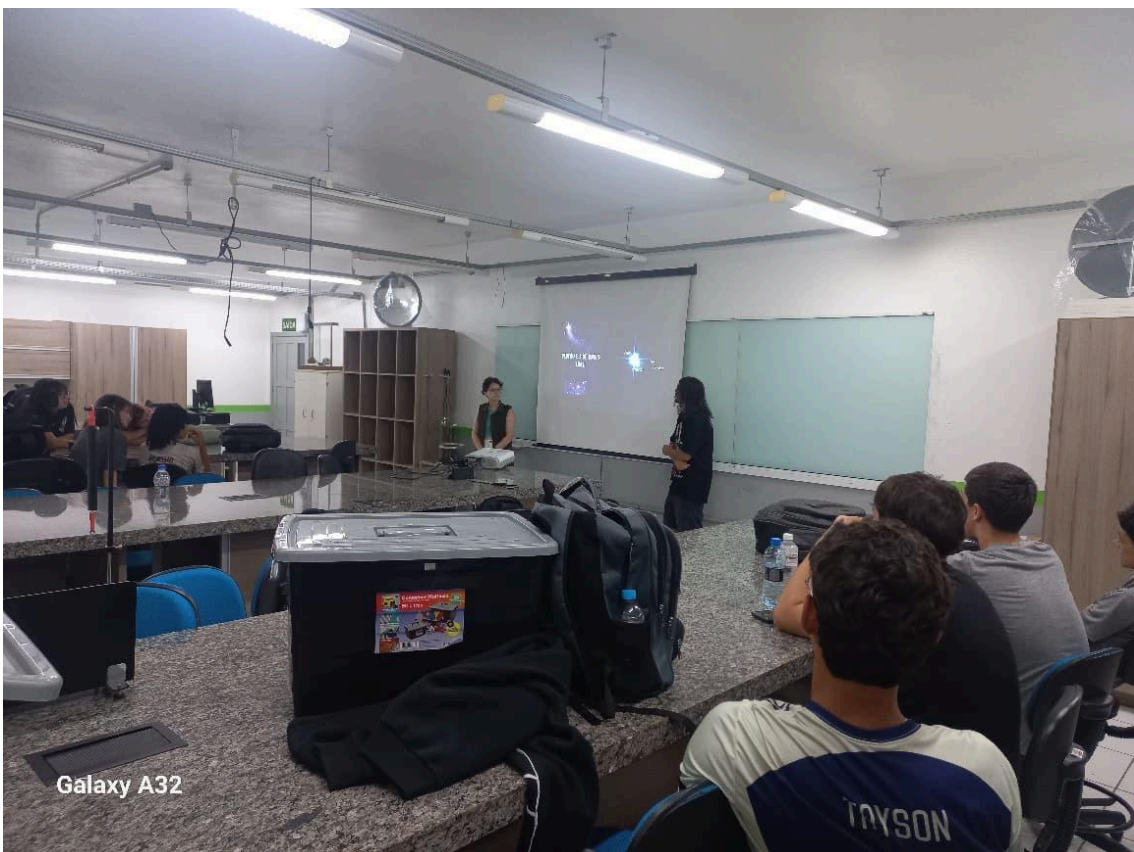


Figura 05 - Alunos visualizando as fases da Lua



Figura 6: Atendimento extraclasse.



Figura 7: Aula teórica



### Dentro da sala de aula: o que os bolsistas observam

Uma das marcas do Pibid é o olhar atento que os licenciandos desenvolvem sobre o ambiente escolar. Os registros dos bolsistas revelam observações importantes sobre a dinâmica das turmas: alunos que se engajam mais com aulas experimentais do que puramente teórica; turmas que têm dificuldade com operações matemáticas básicas mesmo no segundo ano do ensino médio; estudantes que fazem perguntas genuínas quando se sentem seguros para isso. Essas percepções alimentam as discussões semanais do grupo e orientam o planejamento das próximas atividades.

Figura 8: Reunião dos pibidianos com os professores supervisores o coordenador de área





Figura 9: Aula experimental



Figura 10: Aula teórica



### **Além das salas de aula**

O Pibid do Câmpus Araranguá não se limita às paredes das escolas. Os bolsistas participaram da Feira de Ciências do município de Maracajá, levando o Planetário do IFSC para crianças e jovens da região. Estiveram presentes na inauguração do Planetário do campus, contribuindo com a organização e a recepção do público. Participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e, em setembro de 2025, levaram seus trabalhos ao 7º Seminário Institucional de Iniciação à Docência (SIID), realizado em São José, onde apresentaram pesquisas sobre atividades experimentais de dilatação térmica, formas de propagação de calor e o uso de tecnologias digitais no ensino de física.

Figura 11: Inauguração do planetário



Figura 12: Atividades de extensão com o Planetário









### **Formação que vai além do conteúdo**

O programa também proporciona formações complementares que ampliam a visão dos licenciandos sobre a docência. Uma capacitação sobre Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TICs) foi conduzida pela professora Dra. Michele Alda Rosso Guizzo, em encontro que reuniu pibidianos de diferentes campi do IFSC-SC. Há também o diálogo constante sobre a realidade da educação pública brasileira — sobre as lacunas que chegam com os alunos, sobre as estratégias que funcionam e sobre o papel que um professor comprometido pode ter na vida de um jovem.

Figura 13: Formação pedagógica





### **Uma experiência que transforma**

Quem passa pelo Pibid sai transformado. Sai sabendo que preparar uma aula experimental exige tanto cuidado quanto dominar o conteúdo. Que um aluno disperso pode se tornar o mais participativo quando a aula é interessante e interativa. Que ensinar física é também ensinar a pensar, a questionar e a enxergar o mundo com outros olhos.

No Pibid no IFSC Câmpus Araranguá os licenciandos aprendem ensinando, professores ensinam aprendendo e estudantes do ensino médio ganham mais do que fórmulas — ganham referências de como a ciência pode ser viva, próxima e transformadora.